

A MULHER ADÚLTERA (Jo 7,53 - 8,11)

Lucas H. Santos
Rafael A. Silva



Jo 7,53-8,11: UM ACRÉSCIMO POSTERIOR

- Esse trecho não está presente nos manuscritos feitos até o séc. IV (tradição alexandrina).
- Nas cópias feitas após essa data (Códice Beza, 500 d.C), a perícopé está inserida em diversos lugares (depois de Jo 21,25; Lc 21,38)
- Não é citado pelos primeiros pais da Igreja;
- Estilo e vocabulário diferentes do restante do Evangelho

Jo 7,53-8,11: UM ACRÉSCIMO POSTERIOR

- Gênero e estilo muito semelhante aos sinóticos (Mt, Mc e Lc.). A perícópe provavelmente surgiu nos círculos onde nasceu o Evangelho de Lucas.
- No Ev. de João, termos como “escribas” (8,3) e “monte das Oliveiras” (8,1) somente aparecem nesta perícópe.
- Jesus vai para o monte das Oliveiras (cf. Lc 21,37 e 22,39) e ensina no Templo (cf. Mc 11,27 e Lc 19,47). É muito comum ver Jesus retirar-se à noite para rezar, sobretudo em Mt, Mc e Lc;
- Semelhante a questão do tributo a César apresentada em Lc 20, 20-26, aqui Jesus também é ameaçado dos dois lados.

Jo 7,53-8,11: UM ACRÉSCIMO POSTERIOR

- O relato anterior (Jo 7,45-52) fala de uma reunião em que Cristo não está presente e termina de modo brusco com a resposta dos chefes a Nicodemos, obrigando o redator a inserir o v.53 (“e cada um voltou para sua casa”) como fórmula de transição.
- O fato de ter sido colocado entre os capítulos 7 e 8 pode ter sido motivado por textos que se referem ao tema do juízo presente nesses mesmos capítulos (Jo 8,15-16.26.50).
- Trecho inserido no cânon das Escrituras possivelmente após o século IV, durante o período da Cristandade.

Jo 7,53-8,11: ALGUMAS CHAVES DE LEITURA

Escribas e fariseus: A Lei de Moisés (8,5) e a pena de morte para o adultério (Lv 20,10; Dt 17,7; Dt 22,24;).

A atitude de Jesus, que revela a vontade de Deus, supera o rigorismo da Lei

O trecho da mulher adúltera serviu de resposta ao rigorismo existente na Igreja da Cristandade (montanismo).

Do grego “ορθρου” (aurora, de madrugada, ao amanhecer)

“BJ: Antes do nascer do sol” (8,2); “Ao clarear o dia” (TEB); “Ao amanhecer” (Pastoral); “de madrugada” (Johan Konings).

Lc 21,38: “E todo o povo madrugava junto com ele no Templo...”
Jo 20,1: “Maria Madalena vai ao sepulcro, de madrugada, quando ainda estava escuro”

**Escrever na terra
significa fazer esquecer:
“...os que se afastam de
ti serão escritos na terra
(Jr 17,13)**

**“Escrever”, do grego
kategraphen, significa
“escrever, fazer sinais,
mas também pôr uma
acusação por escrito”**

**“Mas Jesus,
inclinando-se,
escrevia no chão
com o dedo” (v.6).**

**Antes de “pronunciar” a
sentença, Jesus a
“escreveu” na areia. Nos
tribunais romanos, se
escrevia primeiro a
sentença.**

Do grego “πρεσβυτερων”
(mais antigo, mais velho,
pessoas respeitáveis da
comunidade)

“Eles, porém,
ouvindo isso, saíram
um após o outro, a
começar pelos mais
velhos” (v.9)

A menção aos “mais
velhos” lembra a
história dos anciãos
que tentaram seduzir
Suzana ao adultério
(Dn 13,61)

Eles se retiram pelo
fato de Jesus ter
escrito suas
acusações, revelando
assim seus pecados
ocultos.

O não mais pecar é sinal de vida nova. Jesus não veio para condenar, mas para salvar.

“Vai, e de agora em diante não peques mais” (Jo 8,11)

Linguagem de profeta, cf. Ez 18,23; 33,11: Será que Deus deseja a morte do ímpio? Não alcançará ele a vida, se se converter de seus maus caminhos?

